



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	A adesão da Venezuela ao Mercosul: implicações jurídicas, políticas e econômicas para a integração sul-americana
Autor	MÔNICA PITREZ MIGNONI
Orientador	JOSÉLI FIORIN GOMES
Instituição	Centro Universitário Ritter dos Reis

RESUMO

A presente pesquisa tem como escopo a análise da ampliação do Mercado Comum do Sul (Mercosul) com a adesão de um novo membro no ano de 2012: a Venezuela. Ela será feita a partir de um estudo de caso por meio de fontes bibliográficas e documentais. Os métodos de abordagem utilizados serão o indutivo e o dialético. Inicialmente, o trabalho apresentará uma breve retrospectiva da trajetória do Mercosul desde o momento de sua formação até a situação atual. Após, serão verificados os fatos que possibilitaram o ingresso venezuelano no bloco e, a partir disso, quais as implicações jurídicas, econômicas e políticas dessa ampliação. É quase unânime o pensamento de que a entrada da Venezuela acarretará benefícios econômicos para o Mercosul devido aos seus recursos financeiros abundantes, por ser importante fonte petrolífera, pois iria ampliar o mercado intrabloco e fortalecer o Mercosul nos foros internacionais. Reside no campo político o ponto mais controverso da adesão venezuelana, visto que esta geraria incertezas e complicações devido às características do governo no país e à desconfiança externa em relação a ele. Neste ponto, justamente, houve grande divergência entre os próprios países do bloco, com destaque à posição firmemente contrária do Paraguai. A entrada venezuelana causaria também prejuízos aos mecanismos jurídicos do bloco, já que ocorreu sem o necessário consenso dos membros. Conclui-se, preliminarmente, que existem distintas percepções e expectativas, políticas e econômicas, dentro dos países que formam o bloco, fato que prolongou o processo de adesão da Venezuela e que impede, ainda hoje, o fortalecimento da integração regional que é proposta pelo Mercosul. Entretanto, no longo prazo, é possível que os benefícios superem os custos da decisão, na medida em que a Venezuela produza uma dinâmica diferente ao processo de integração, com o estabelecimento de novos eixos político, econômico e energético entre os países. Os efeitos da adesão venezuelana constituem, portanto, importantes ferramentas para o estudo não só do futuro do próprio Mercosul, como também em relação à possibilidade da integração de todo o continente sul-americano.